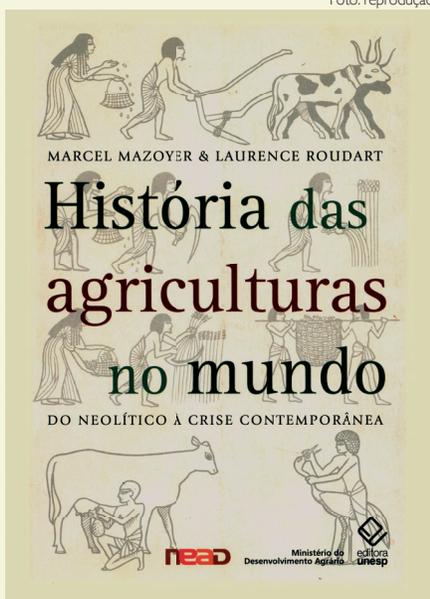


## RESENHA

## História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea

A humanidade alterou de forma drástica as paisagens do planeta Terra ao mesmo tempo em que as mudanças causadas na paisagem, resultantes da ação humana sobre o uso da terra, afetaram o comportamento das sociedades e determinaram seus modos de interação com o território, em muitas dimensões. O sistema agroalimentar global, com suas imensas áreas de produção, indústrias, estradas conectando as áreas rurais mais remotas aos centros urbanos mais populosos, e toda a complexidade da produção, comércio e consumo de alimentos da sociedade moderna é tema do livro de Marcel Mazoyer e Laurence Roudart, intitulado *História das agriculturas no mundo – do neolítico à crise contemporânea*, edição original francesa traduzida no Brasil por Claudia F. Falluh Balduino Ferreira.

Mazoyer e Roudart não apenas contam a história das agriculturas no mundo em detalhes como conduzem o leitor a um posicionamento crítico sobre o sistema agroalimentar global e sobre as formas com que esse sistema tem gerado pobreza, fome e impactos ambientais de grande magnitude. Os próprios autores avisam logo no início do livro: “Algumas análises e propostas deste livro vão de encontro ao pensamento econômico e político dominante. Entretanto, elas foram longamente partilhadas e continuam a ganhar espaço e público. As coisas acontecem rapidamente, infelizmente, e tendem a corroborar nossos dizeres, de forma que mudar globalmente de políticas



agrícolas e alimentares parece cada vez mais urgente”. Os autores tem razão. Inúmeros estudos científicos têm evidenciado que o funcionamento do sistema agroalimentar global atual não se sustentará por muito tempo, num cenário de aumento populacional, competição por recursos naturais e mudanças climáticas.

O livro mostra a vulnerabilidade em que nos encontramos pelo fato de vivermos em paisagens repletas de relações contraditórias, onde os sistemas agrícolas se inserem. Nunca antes na história da humanidade existiu um volume tão significativo de alimentos produzidos, ao mesmo tempo em que o número de famintos no mundo nunca foi tão grande. As contradições da sociedade humana determinam a fome no mundo e os autores mostram que o não acesso aos alimentos não é um problema produtivista ou simplesmente tecnológico. Apesar do acesso ao alimento ser, de fato, mais complexo do que a simples produção de alimentos, os autores pontuam que essa produção também será um desafio no horizonte de 2050 quando, em resposta à crescente demanda

mundial, será necessário quase que ela triplique nos países em desenvolvimento, e mais do que quintupleque na África.

A publicação traça uma rede de fatos e realidades relacionadas, que não são apresentadas necessariamente em ordem cronológica e que determinam o sistema agroalimentar global e suas consequências, inserindo o leitor na riqueza da história e da geografia agrária em detalhes. Os autores transitam com grande fluidez entre o macro e o micro das questões agrárias em suas múltiplas dimensões, em diferentes tempos históricos, observando a teoria dos sistemas agrários como uma ferramenta de estudo sobre as formas de agricultura mais correntes e mais duráveis, complementada pela análise concreta de cada uma dessas agriculturas.

O livro é uma referência importante para todos aqueles que buscam compreender melhor o sistema agroalimentar global e suas relações com as questões agrárias. Para aqueles dedicados aos aspectos técnicos das questões alimentares e agrárias, o livro amplia a visão tecnicista da produção de alimentos e apresenta as dimensões que determinam a escolha e o uso das tecnologias pelos sistemas agropecuários.

*Juliana Schoeber Gonçalves Lima*

### SERVIÇO

**Marcel Mazoyer & Laurence Roudart.** *História das agriculturas no mundo - do neolítico à crise contemporânea.* Tradução de Claudia F. Falluh Balduino Ferreira. Editora Unesp. 2010. 568p.